

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença muito frequente no Brasil, constitui um importante problema de saúde pública no Brasil e é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais.⁽¹⁻²⁾ Esta doença tem uma alta prevalência entre as pessoas idosas é um fator determinante de morbidade e mortalidade, pode ter complicações, limitações funcionais e incapacidades.⁽³⁾

A população da nossa área de abrangência não é diferente ao resto da população brasileira. Diariamente são muitos os pacientes idosos hipertensos que chegam à consulta, (sendo esta a doença crônica mais frequente) muitos deles descompensados, faz-se por enquanto necessário medidas intervencionistas, para diminuir a morbimortalidade por esta causa.

Objetivos

Geral:

1. Elaborar um plano de intervenção ,encaminhado a orientar a população sobre medidas e ações que são necessária para diminuir as complicações dos Hipertensos.

Específicos:

1. Identificar os principais fatores de risco para a Hipertensão Arterial na UBS Oratório.
2. Desenvolver ações educativas com o objetivo de diminuir a incidência de Hipertensão Arterial.

Método

Sujeitos:

A população do estudo será compreendida por 148 pacientes maiores de 60 anos da UBS Oratório com o diagnóstico de Hipertensão Arterial, que assistem a consultas, com prévio consentimento deles. Serão excluídos aqueles que durante o desenvolvimento tenham descontinuado o programa do estudo. As informações pertinentes ao estudo foram obtidas por meio de um formulário.

Cenários da intervenção:

O cenário da intervenção será UBS Oratório , localizada no bairro de Oratório, município de Mauá, que em sua área urbana possui característica social variável que mantém uma distribuição populacional na maioria de adulto e idoso.

Estratégias e ações:

Inicialmente serão selecionados os pacientes com a fim de fazer os questionários. Essa investigação será através de abordagem durante a consulta médica, sob a forma de entrevista.

Realizar atividades educativas semanais aos pacientes maiores de 60 anos portadores de Hipertensão sobre o controle da doença, o uso adequado da medicação e a importância de os exercícios e uma alimentação saudável.

Serão realizadas reuniões quinzenais, nas quais cada dia será discutido um tema relacionado com os fatores de risco mais frequentes.

Avaliação e Monitoramento:

Os pacientes serão estimulados, durante as reuniões a testemunhar seus pontos de vista, experiências vividas antes e durante o projeto, aspectos positivos e negativos vivenciados com a intervenção, para avaliação constante da efetividade do projeto pela equipe.

Resultados Esperados

Através de atitude ativa, persistente e duradoura de toda a equipe, os pacientes do projeto alcançarão um maior conhecimento sobre a sua doença, seus fatores de risco e como enfrentá-los e conseqüentemente evitar no possível, as descompensações e as complicações derivadas da doença.



Figura 1. Et noandao haoajdk. São Paulo, 2014.

Referências

- 1- Sociedade Brasileira de Cardiologia; Sociedade Brasileira de Hipertensão; Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010; 95(4): 553 pp.
- 2- He FJ, McGregor GA, A comprehensive review on salt and health and current experience of worldwide salt reduction programmes. Journal of human hypertension. 2009 jun; 336-84 pp.
- 3- Oliveira PG. Dissertação de Mestrado. Hipertensão Arterial Entre Idosos: Percepção da morbidade e fatores associados ao tratamento. Ribeirão Preto 2011.

jjimenayfranco2006@gmail.com